

Título da Palestra: Plantas com ação ansiolítica, antidepressiva ou nootrópica

Geanne Matos de Andrade

Resumo

À procura por novos compostos isolados de plantas com ação no SNC tem aumentado muito nas últimas décadas. Várias formulações com extratos de plantas usados como ansiolíticos, antidepressivos ou na melhora da cognição, como erva de São João (*Hypericum perforatum*), ginseng (*Panax ginseng*), kava (*Piper methysticum*), ginkgo (*Ginkgo biloba*), valeriana (*Valeriana officinalis*) foram introduzidas na prática médica, depois de estudos comprovando sua eficácia e segurança e para os quais já existem numerosos ensaios clínicos randomizados e controlados. Mas pouco se estudou no tocante a plantas da flora brasileira, como por exemplo, *Matricaria chamomilla*, *Passiflora incarnata*, *Erythrina velutina*, *Protium heptaphyllum*., Os compostos ativos isolados destas plantas, tais como os flavonóides, sesquiterpenos, saponinas, glicosídeos, lactonas, bem como seus mecanismos de ação, muitas vezes se mostram bastantes similares com o de drogas alopáticas usadas clinicamente. Para se estudar o efeito e, conseqüentemente, monitorar o desenvolvimento de novas drogas com atividade no SNC, têm sido utilizadas diversas modelos comportamentais, na sua maioria baseados no conhecimento etológico, que utilizam comportamentos adaptados ao nicho ecológico de cada espécie animal. Além disso, os modelos escolhidos devem ser validados, nos seus três níveis, preditivo, analógico e teórico, estes aspectos serão enfatizados, bem como os principais modelos no estudo de compostos ativos com ação antidepressiva, ansiolítica e nootrópica. Espera-se trazer novos conhecimentos ou idéias sobre ação de plantas com atividade central, bem como estimular mais trabalhos e/ou novos investigadores sobre um assunto tão importante e apesar do tempo, ainda dando os primeiros passos no nosso país.